

Corte de pagamento pode atingir 39 deputados

Trinta e nove deputados da Assembléia Legislativa poderão ter parte de seus jetons cortada se for cumprida a promessa feita ontem pelo Presidente da Casa, Deputado Eduardo Chuay, de obedecer o regulamento interno e punir os faltosos das sessões plenárias. A verificação dos deputados ausentes ontem ao plenário foi feita às 17h, no momento em que ia ser votado um dos sete projetos em pauta.

Segundo a ata, havia 49 parlamentares presentes, mas pedida a verificação pelo Deputado Alcides Fonseca (PMDB), apenas 31 deputados responderam à chamada. Mesmo assim, esse total só foi alcançado porque muitos parlamentares, ao saberem do pedido, saíram de seus gabinetes para registrar presença. Como o quorum mínimo é de 36 deputados para a votação no plenário, os sete projetos só serão analisados na terça-feira que vem.

Embora as notícias publicadas nos jornais sobre a ausência dos deputados no plenário tenha irritado a maioria dos par-

lamentares da casa, a constatação da falta de quorum para votar os projetos foi precedida ontem de uma gargalhada quase geral. Tudo porque um dos parlamentares que poderá ter seu jeton cortado é justamente Marino Gonçalves (PDT), um dos mais assíduos e que vive cobrando a frequência dos colegas. Mariano, presente durante quase toda a tarde no plenário, estava ausente na hora da votação.

O anúncio feito anteontem pelo Presidente da Casa de que a suspensão do pagamento dos jetons aos faltosos e a extinção da frota de veículos seriam discutidos na reunião da Mesa Diretora ontem de manhã não foi cumprido, segundo um integrante da própria Mesa.

— Os assuntos tratados foram totalmente diferentes — garantiu o Deputado integrante da Mesa.

Ontem à tarde, Eduardo Chuay esteve no Comitê de Imprensa e limitou-se a dizer que vai “cumprir o regimento” (a afirmação dele foi feita antes do pedido

de votação de quorum), mas evitou usar o termo cortar o jeton.

— Não sou bedel para cortar o ponto de ninguém. Aqui todo mundo é maior, vacinado e sabe o que faz.

Irritado, Chuay apresentou um documento aos repórteres para demonstrar que a Assembléia do Rio de Janeiro “é uma das mais pobres do País”. Segundo o Deputado, proporcionalmente ao número de parlamentares, a Assembléia do Rio é a oitava em gastos no orçamento geral do Estado em todo o País, superada por Paraná, Ceará, São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Espírito Santo e Pernambuco. O antigo Estado da Guanabara tinha participação maior. Eduardo Chuay negou que a direção da casa tenha comprado 20 Opalas Diplomata no valor de Cr\$ 80 milhões cada.

— Compramos 20 Opalas Standard por Cr\$ 36 milhões cada. O leitor da cidade não gosta de chapa branca, mas no interior dá status ao parlamentar.